

Ata n.º 6

No dia vinte e oito de novembro do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se, pelas catorze horas e trinta minutos, na Sala D. Bosco dos Salesianos de Évora, a sexta reunião do Conselho Municipal de Educação, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um: Aprovação da Ata da reunião anterior; -----

Ponto Dois: Intervenção do Diretor dos Salesianos de Évora; -----

Ponto Três: Projetos de Segurança nas Escolas: apresentação do trabalho da GNR e da PSP; -----

Ponto Quatro: Intervenção no Parque Escolar: apresentação do trabalho executado e projeção de intervenções em 2024/2025; -----

Ponto Cinco: Apresentação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora (PMUSE) com especificidade para as medidas que se aplicam aos Estabelecimentos de Educação e Ensino; ---

Ponto Seis: Ponto de situação do processo de Transferência de Competências -----

Ponto Sete: Outros assuntos; -----

Foi convidada a participar nesta reunião a DAM - Divisão de Ambiente e Mobilidade da Câmara Municipal de Évora. -----

O Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Educação, Alexandre Varela, na qualidade de presidente do Conselho Municipal de Educação, cumprimentou os conselheiros e as conselheiras, agradecendo a sua presença e deu início à Ordem de Trabalhos definida para a reunião. -----

No Ponto Um da Ordem de Trabalhos, a Ata da reunião anterior, que havia sido previamente enviada por correio eletrónico, foi colocada a aprovação, tendo sido aprovada por unanimidade pelos presentes na reunião. -----

Passando ao Ponto Dois, o Vereador Alexandre Varela agradeceu ao Pe. Sebastião Coelho, Diretor dos Salesianos de Évora, a disponibilidade em receber o Conselho Municipal de Educação na sua Instituição. -----

O Pe. Sebastião Coelho deu as boas vindas aos conselheiros e às conselheiras, agradecendo o facto de se ter escolhido os Salesianos de Évora para realização da reunião do órgão. Agradeceu, ainda, a possibilidade de dar a conhecer os Salesianos de Évora e o seu Projeto Educativo. Apresentou a proposta educativa salesiana, abordando também a história da instituição e a vida do seu fundador, São João Bosco. A base da proposta educativa na Escola Salesiana é "a educação é assunto do

Os elementos da Escola Segura são sempre os primeiros a ser acionados em qualquer ocorrência na escola. Em termos de ocorrências registam-se ocorrências com expediente/participação escrita como é o caso das ocorrências criminais (ofensa integridade física/ameaça/injúrias; furto; roubo) e não criminais (menores descompensados; incumprimento poder parental; desavenças entre pais e funcionários; consumo de estupefaciente), mas existem muitas outras ocorrências em que os/as diretores/diretoras e/ou funcionários/funcionárias dos estabelecimentos de ensino pedem comparência dos elementos policiais, sendo estas registadas numa outra plataforma. -----

O Programa Escola Segura tem quatro tipos de ações programadas: ações de sensibilização; demonstração dos meios policiais para os alunos; visitas dos alunos às instalações da PSP; e acompanhamentos às iniciativas das escolas e Câmara Municipal. As ações de sensibilização são a grande intervenção dos elementos da Escola Segura e para o ano letivo 2023/2024 têm previstas as seguintes ações: *"Bullying é Para Fracos"; "Estrada Segura"; "Jovens em Defesa dos Direitos Humanos"; "Sim à Diferença"; "Violência? Hoje Não Obrigados"; "Internet Mais Segura"; "No Namoro Não Há Guerra"; "Viagem de Finalistas"; "Vive na Real! – Não na Dependência"; "Menos Vida Virtual"; "Mais Vida Real"; "Prevenção da Violência no Desporto"; "Atacante Ativo".* -----

Para finalizar o Chefe Ricardo Espanhol deu conta do número de ações realizadas no ano letivo 2022/2023 e 2023/2024. -----

Pediu a palavra o Dr. Manuel Cabeça, Diretor do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, para agradecer e reconhecer o trabalho da Escola Segura. Os restantes membros do Conselho Municipal de Educação também reconheceram o trabalho desenvolvido pela Escola Segura. -----

O Vereador Alexandre Varela propôs uma alteração à Ordem de Trabalhos, no sentido de se passar à apresentação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora (PMUSE) com especificidade para as medidas que se aplicam aos Estabelecimentos de Educação e Ensino – Ponto Cinco da Ordem de Trabalhos, passando-se, posteriormente e pela mesma ordem, aos restantes pontos. -----

A apresentação do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora, dinamizado pela Autarquia, esteve a cargo da Eng.^a Elsa Santos, da Divisão de Ambiente e Mobilidade. -----

A Eng.^a Elsa Santos deu conta que Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora foi aprovado recentemente em Reunião Pública de Câmara, a 08/11/2023, e que o Plano de Ação se encontra em fase de elaboração. O PMUSE surgiu da necessidade de refletir de forma integrada sobre o território, as acessibilidades e a mobilidade. Auscultados os vários atores do território, foram definidos os objetivos estratégicos primordiais para levar a cabo a execução do Plano, nomeadamente: -----

----- Promover o modo pedonal como principal vetor das políticas de mobilidade urbana; -----

----- Potenciar as condições para o uso da bicicleta nas deslocações pendulares; -----

Handwritten signatures and notes in the top left corner.

- Promover o uso do Transporte Público ecológico; -----
- Promover a intermodalidade numa visão de conjunto e de integração entre todos os modos; -----
- Diminuir as vantagens do uso do automóvel e a sua racionalização; -----
- Promover um sistema de estacionamento que contribua para a inversão da atual tendência de repartição modal; -----
- Fomentar a mudança de comportamentos, através da informação, comunicação e educação. -----

A Eng.^a Elsa Santos mostrou um vídeo que a Autarquia produziu no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade 2023, que aborda as várias questões daquilo que é a perspetiva de futuro e que está disponível para consulta no PMUSE. Decorrente da necessidade de se refletir sobre os acessos às escolas, nasceu o Projeto Mobilidade Escola a Escola. -----

O Projeto Mobilidade Escola a Escola tem como objetivo central o desenvolvimento de desenho urbano orientado para o peão e utilização de bicicleta, libertar espaço nas envolventes dos estabelecimentos de ensino tirando os automóveis, tornando o espaço verdadeiramente acessível, seguro e um território socialmente inclusivo. Como propostas de ação, foram apresentados os principais pontos retirados do Plano de Mobilidade: -----

- Revisitar o desenho no entorno dos estabelecimentos escolares; -----
- Implementar o caminho das escolas; -----
- Implementar gradualmente a rede ciclável da cidade; -----
- Restabelecer as unidades de vizinhança – as zonas de coexistência. -----

A Eng.^a Elsa Santos deu conhecimento que o Projeto Mobilidade Escola a Escola já teve uma sessão de arranque, para a qual foram convidados a estar presentes os quatro Agrupamentos de Escolas e as Associações de Pais e Encarregados de Educação. -----

Por último, deu conhecimento que a Autarquia está a desenvolver um mapa metro minuto (projeto resultante do PMUSE) com especial enfoque sobre o Centro Histórico e vias circundantes, que tem como principal objetivo incentivar a mobilidade pedonal em meio urbano. -----

O Vereador Alexandre Varela fez um pequeno enquadramento relativamente ao PMUSE. Disse que quando se avançou para o plano de mobilidade pensaram na mobilidade e acessibilidade como um dos principais vetores da qualidade de vida. O PMUSE foi encarado do ponto de vista estrutural e foi colocado, inclusive, nas propostas para a Capital Europeia da Cultura, podendo as mesmas serem consultadas no Bid Book Évora 2027. O PMUSE foi aprovado recentemente, precisamente porque se iniciaram, entretanto, os trabalhos de alteração do Plano de Urbanização de Évora. Procurou-se criar condições para que as equipas e as propostas do Plano de Mobilidade e do Plano de Urbanização entrassem em convergência. O PMUSE tem medidas a 10 anos, mas não é um plano estático. A questão das escolas, desde o início, que também representa uma preocupação, devendo ser criadas condições para a vivência e contacto das nossas crianças com o território. A criação destas condições

não passa apenas pela mobilidade, existem problemáticas e assuntos que são de natureza estrutural e terão que ser resolvidos, tem que haver também uma alteração nas rotinas e nos hábitos das pessoas, na relação que as pessoas têm com o território e com os pares. O Vereador Alexandre Varela reforçou que estão a dar prioridade ao PMUSE para se avançar com as medidas concretas. -----

Após apresentação genérica do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável de Évora e do Projeto Mobilidade Escola a Escola, seguiu-se um período de debate. -----

A Ed.ª Isabel Melo, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício, partilhou uma experiência realizada com as crianças do jardim de infância Manuel Ferreira Patrício na Semana Europeia da Mobilidade 2023: solicitou aos pais que trouxessem as bicicletas das crianças e foram para a envolvente do jardim de infância/escola com o objetivo de sentirem as dificuldades. As crianças identificaram alguns problemas: os carros têm muito espaço, as pessoas têm pouco espaço, não conseguem pedalar nos passeios. Concluíram que é necessário os carros terem menos espaço para circular e que devem andar mais devagar. Reforçou, ainda, a necessidade de se melhorar o acesso ao Alto de S. Bento. Referiu que o jardim de infância o utiliza muitas vezes. -----

A Dr.ª Susana Godinho, como representante das Associações de Pais e Encarregados de Educação, disse que esteve presente na reunião de lançamento do Projeto Mobilidade Escola a Escola e mostrou-se disponível para colaborar nas fases do projeto que fossem consideradas necessárias, bem como na "educação dos adultos". -----

O representante das Associações de Estudantes, Tomás Lavouras, mostrou-se contente com o Plano de Mobilidade, defendendo que os transportes pesados de mercadorias não deveriam passar à frente das escolas, no caso concreto do estabelecimento de ensino que frequenta, a Escola Secundária Severim de Faria. -----

A Dr.ª Ana Pires Fernandes, Diretora do Agrupamento de Escolas Severim de Faria, interveio dizendo que já foram feitas várias diligências junto da Junta Autónoma de Estradas não havendo possibilidade de negociação por se tratar de uma estrada nacional. -----

A Dr.ª Sara Fernandes, representante das Instituições do Ensino Superior Público, felicitou a Câmara Municipal de Évora pela apresentação feita e sobretudo pelo trabalho feito ao nível da Mobilidade Urbana Sustentável. Colocou algumas questões: Como está o projeto Bike em relação a este plano? Quais as medidas concretas do PMUSE? Foi feito um pedido da Universidade de Évora à Câmara Municipal para tentativa de ligação de vários edifícios da universidade na cidade, este foi considerado?

A Eng.ª Elsa Santos respondeu que as medidas concretas do PMUSE estão a ser trabalhadas e virão no plano de ação para concretização. -----

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including names like Sara, Elsa, Fernando, Alexandre, and Manuel.

A Dr.^a Sara Fernandes solicitou, também, informação sobre as metas e objetivos do projeto para as escolas e se o mesmo seria para todas as escolas. -----

A Eng.^a Elsa Santos disse que os objetivos gerais do projeto foram os apresentados e que está a ser feita a avaliação dos acessos aos Estabelecimentos de Ensino e que não serão todos a beneficiar ao mesmo tempo, mas que todos serão intervencionados, sendo que em alguns casos poderá ser necessário colocar apenas um pilarete e que noutros poderá ser necessário o redesenho de toda a área envolvente da escola. -----

O Eng.^o Fernando Martins, Diretor do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, disse que gosta de ver planos bem desenhados e construídos, mas acima de tudo, vê-los concretizados. Os planos têm que ter metas, medidas de execução, tempos de execução e monitorização, para se perceber tudo o que está a acontecer. No caso concreto do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, a ecopista pode servir de tronco principal para uma série de ramificações operacionais. Tem que se trabalhar a educação das crianças e têm que se fazer pequenas ações no terreno. É possível a ligação da EB André de Resende à ecopista e a ligação da EB André Resende à EB Comenda. Évora, tem que ser uma cidade educadora para a mobilidade, uma cidade que respeite e dê prioridade aos peões e às bicicletas. A ligação de escolas do mesmo agrupamento ou de outros agrupamentos é uma questão de prioridade. -----

O Dr. Alexandre Pires, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, disse que a educação aprende-se fora da escola, com exemplos, com o que se aprende em casa e com aquilo que é a prática à nossa volta. Enquanto morador no Centro de Histórico não concorda com a abolição dos carros naquela zona urbana. Na sua opinião, o plano de mobilidade terá muitas limitações enquanto não tivermos estradas de circunvalação, enquanto tivermos o parque de estacionamento das Portas de Avis, bem como o parque de estacionamento que está junto à Escola Secundária Gabriel Pereira nas condições em que estão. -----

O Dr. Manuel Cabeça disse que, efetivamente, Évora pode ser um exemplo nacional com estas práticas de mobilidade, sustentabilidade e de relações em que o cidadão e as mobilidades têm uma configuração e um cenário histórico e social. As situações e as dimensões políticas vão ao encontro dos problemas e das circunstâncias das pessoas. Destacou duas referências que vão ao encontro do plano, as últimas referências estatísticas dizem que Évora é uma das cidades com maior taxa de motorização, mas que não há alternativas porque a cidade está manifestamente desarticulada do ponto de vista social e escolar. A legislação define um conjunto de regras para a colocação das crianças nos diferentes estabelecimentos de ensino, questão que foi abordada aquando da elaboração da Carta Educativa, mas há práticas sociais que partem dos encarregados de educação relativamente à escolha e opções das escolas, que vai condicionar as mobilidades e todo o desenho geoestratégico do plano. Há necessidade de pensarmos estes planos, mas a cidade continua profundamente desarticulada.

Questionou do ponto de vista deste plano, em termos de plano de ação, o que é que está pensado para a desarticulação da cidade. -----

Ouvidos os conselheiros e as conselheiras, o Vereador Alexandre Varela respondeu a algumas questões/observações que foram colocadas. -----

Começando pela cidade e pela desarticulação, disse que relativamente ao processo de crescimento urbano de Évora houve uma determinada fase de planeamento que conduziu à organização urbana em torno de grandes áreas funcionais, por exemplo a criação de parques industriais com a criação de postos de trabalho a sul, áreas residenciais a norte, levando a que o único local multifuncional fosse o Centro Histórico. Reforçou que estão a ser revistos vários instrumentos, incluindo o Plano de Urbanização, no sentido de convergir ainda mais com o conceito da «cidade dos 15 minutos». -----

Quanto ao transporte pesado de mercadorias, não há atualmente alternativas. Os circuitos regionais atravessam a cidade. Apesar dos alertas pouco foi feito. No entanto, é intenção da IP avançar com a obra da variante do IP2, o que significa uma redução do tráfego de pesados no atravessamento da cidade, mas não irá resolver todos os problemas. Há também a perspetiva de a revisão do Plano de Urbanização trazer novas vias e novos modo de mobilidade urbana coletiva, como é o caso do Metrobus. Por outro lado, a abolição total de carros no Centro Histórico não irá acontecer porque continuará a haver habitantes que têm necessidades. Trata-se sim de condicionar acessos e mitigar os efeitos negativos da presença diária de milhares de viaturas no Centro Histórico classificado pela UNESCO. -----

Sobre a questão relacionada especificamente com as escolas, disse que estamos integrados num sistema complexo e com um conjunto de normativos que dificultam por vezes a ação. A ecopista é importante e a ligação das escolas é importante. Essas ações estão previstas no Plano de Ação do PMUSE. -----

Quanto ao circuito ciclável entre os vários edifícios da Universidade de Évora dentro no Centro Histórico não evoluiu, devido às especificidades deste local. Uma vez que as bicicletas circulam nas mesmas vias que os carros, devem ser garantidas condições para que todos partilhem o canal rodoviário com segurança para todos, em conformidade com o Código da Estrada. -----

Passando ao Ponto Quatro, Intervenção no Parque Escolar: apresentação do trabalho executado e projeção de intervenções em 2024/2025, o Vereador Alexandre Varela disse que as intervenções no Parque Escolar têm seguido critérios de prioridade assentes no estado de degradação e das necessidades que se vão colocando em cada uma das escolas, de acordo com o planeamento plurianual. Deu a conhecer um vasto conjunto de intervenções de manutenção no Parque Escolar realizadas e concluídas em 2022/2023 nos quatro Agrupamentos de Escolas de Évora. Deu conhecimento que, em 2022, foram investidos um total de 1.142.168,01€, dos quais 235.340,33€ foram

Handwritten notes:
Paralíticas
COSTA
WZ
B1

em administração direta e aquisições e 906.827,68 € (incluindo o IVA à taxa legal em vigor de 6%), em empreitadas. No investimento das empreitadas a Câmara Municipal Évora contou com 85% do valor financiado por fundos comunitários em algumas intervenções, e as intervenções realizadas nas 5 escolas transferidas em abril de 2022 contaram com verbas de fundo de financiamento para a descentralização. -----

Foram apresentadas as intervenções que se encontram a decorrer ou a iniciar brevemente e também o mapeamento das escolas prioritárias para grandes intervenções para preparação do PT2030. -----

A Dr.ª Teresa Godinho, representante da CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, informou que relativamente às escolas que requerem intervenções e que se encontram assinaladas como escolas prioritárias pelo Governo, irá abrir brevemente um aviso PRR para fazer face às escolas que estão na lista. O aviso foi à CCDR para parecer e foram dados os devidos contributos. Está previsto que as candidaturas vão decorrer até ao final do mês de março, se não for alterado entretanto, havendo um conjunto de requisitos a que os projetos têm que obedecer. O aviso também permite que, além das escolas da lista, possam entrar outras intervenções desde que estejam previstas em termos da Carta Educativa e que haja um parecer favorável quer das CIM's quer da CCDR em termos globais do território. -----

Quanto ao Ponto Seis, ponto de situação do processo de Transferência de Competências, o Vereador Alexandre Varela informou que foi realizada uma reunião da Comissão de Acompanhamento da Transferência de Competências, há sensivelmente uma semana, para ponto de situação. Algumas das questões colocadas na reunião estão relacionadas com os défices e diferenças entre receitas e despesas. -----

Foram indicadas as principais preocupações: -----

----- Equilíbrio financeiro: aumento significativo do custo da eletricidade e dos bens alimentares; -----

----- Situação do Pessoal não docente: número significativo de baixas médicas; atestados com condicionantes; dificuldades para substituições com a celeridade que o trabalho exige; -----

----- Dificuldades no mercado para resposta célere a necessidades de intervenções no parque escolar.

Os diretores e as diretoras dos quatro Agrupamentos de Escolas pediram a palavra e foram unânimes nas suas intervenções quanto à dificuldade de gestão do Pessoal não docente, havendo a necessidade de se pensar respostas e estratégias em conjunto. -----

O Vereador Alexandre Varela disse que legalmente se estão a cumprir os rácios e que a Autarquia está disponível para flexibilizar como tem feito com a criação de bolsas e de lugares de tarefeiros. -----

A chefe de Divisão de Educação e Intervenção Social da Autarquia, Dr.ª Helena Ferro, pediu a palavra e disse que, de todos os assuntos na área da educação, a do PND é a que representa maior peso, gerando maior angústia gerir porque efetivamente não há soluções céleres para fazer face aquilo que é a gestão e que este processo tem repercussões extraordinariamente negativas no terreno e naquilo

que é o funcionamento das nossas escolas. Pretende-se criar um programa municipal de valorização e de motivação do Pessoal não docente e pretende-se criar um grupo de trabalho operacional entre CM e Agrupamentos, para pontos de situação assíduos e para se refletirem medidas que possam ter impacto positivo na gestão deste processo, como por exemplo, capacitar as pessoas para as Necessidades Educativas Específicas e Necessidades de Saúde Especiais. O processo do Pessoal não docente merece encontros de forma muito prática entre Autarquia e Agrupamentos de Escolas, incluindo os Encarregados Operacionais. Foi proposta a criação de um grupo de trabalho prático e focado sobretudo nas soluções e estratégias. -----

Por último, no Ponto Seis, referente aos Outros Assuntos, o Vereador Alexandre Varela questionou os conselheiros e as conselheiras se queriam colocar alguma questão que não estivesse na ordem de trabalhos. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata. -----

Da presente ata faz parte integrante a Lista de Presenças, em anexo. -----

Évora, vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e três.

Paulo Faria
Ant
Alexandre Varela
20 GA
PERO COSTA
Ant *Presença*
Serly
gmm